

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2017

(Do Sr. Flavinho)

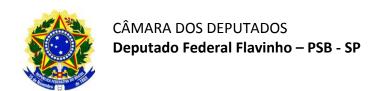
Requer a realização de Audiência Pública destinada a debater a importância das entidades filantrópicas nas áreas da educação, assistência social e saúde.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública <u>com objetivo de debater a importância das entidades filantrópicas nas áreas de educação, assistência social e saúde.</u> A presente audiência também servirá para discutir a possível retirada das isenções concedidas à essas entidades e seus impactos.

Requeiro ainda que sejam convidados para participar desta audiência, na condição de debatedores, as seguintes pessoas:

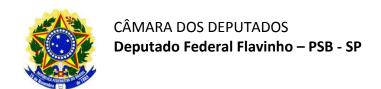
* Representante do FONIF – Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas;



- <u>* Diretor Administrativo do Hospital Pio XII de São José dos Campos/SP;</u>
 - * Representante da Fazenda Esperança
- * Representante da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC)

Sala da Comissão, em de de 2017.

Deputado FLAVINHO PSB-SP



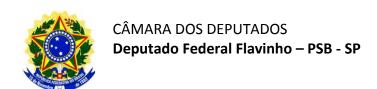
JUSTIFICAÇÃO

A filantropia no Brasil não é algo recente, as práticas filantrópicas se iniciaram em meados do século XVIII, onde sempre permearam a assistência social diretamente associadas à caridade e a iniciativas decorrentes de ações isoladas e de caráter voluntário, em grande parte, originado nas instituições religiosas católicas.

Durante toda a evolução cultural e social de nosso país, a filantropia sempre este lado a lado com os governos travando batalhas homéricas no tocante ao atendimento nas áreas da saúde, educação e assistência social. Os poderes executivo e legislativo, diante da importância dos serviços prestados pelas entidades filantrópicas, criaram uma série de leis que isentavam essas entidades e fomentavam o surgimento de novas.

É sabido que as filantrópicas prestam um trabalho que deveria ser desempenhado diretamente pelo Estado, através de suas políticas públicas. Porém é do conhecimento de todos também que, na maioria das vezes, o Estado não presta tais serviços, ou que quando presta a sua qualidade é muito baixa. São nessas falhas na prestação básicas de serviços públicos que entram as filantrópicas, prestando diversos serviços com excelente qualidade e com baixo custo para o governo.

Para a União a existência das filantrópicas é extremamente importante, uma vez que elas ocupam espaços não preenchidos pelo estado (primeiro



setor). Nesse panorama, as ONGs e organismos congêneres vêm demonstrando, em diversos setores da área social, competência para elaborar e implementar projetos que possibilitem ações sociais transformadoras.

Visto a importância das entidades filantrópicas para o Brasil, e diante da real possibilidade de o relator da Reforma da Previdência acabar com as isenções e incentivos concedidos a elas, peço apoio dos ilustres Pares para aprovação desta relevante Audiência Pública.

Sendo assim, espero contar com o apoio necessário para a aprovação deste requerimento.

Sala das sessões, em de de 2017.

Deputado FLAVINHO - PSB/SP